

ATIVIDADE 03 - SALA GOOGLE

Ensino Fundamental II - 9º Ano

Professora: Wilma Cunha



COLÉGIO
**Casa
Branca**

Questão 01.

Desvendando Peter Pan

Foi então que Gancho golpeou.

E não foi a dor do golpe que deixou Peter tonto, mas a mágoa por sua deslealdade e injustiça. E ele se viu à mercê do capitão. Só conseguia ficar olhando, horrorizado. Toda criança se sente assim da primeira vez que é tratada de maneira injusta. Tudo que espera dos pais quando chega ao mundo é um tratamento justo. Depois da primeira injustiça, pode até voltar a gostar deles, só que nunca mais volta a ser a mesma criança. Ninguém se recupera da primeira injustiça que sofre — só mesmo Peter Pan. Foi vítima de muitas injustiças, mas sempre se esqueceu. E deve ser esta a maior diferença entre ele e todo o resto.

Segundo a narrativa, o que deixou Peter Pan tonto na luta contra o Capitão Gancho foi:

1. o esquecimento da injustiça cometida.
2. seus pais terem sido injustos com ele.
3. a dor do golpe que o Capitão lhe deu.
4. a mágoa que sentiu pela deslealdade do Capitão.

Questão 02.

Grilos e sapos no acampamento

No Natal do ano passado, tive muita sorte, pois ganhei uma barraca de acampar e um saco de dormir do meu tio Ricardo.

Dias depois, viajei para o condomínio onde fica o nosso sítio e, chegando lá, vi que a equipe de animação iria realizar um acampamento. Meu irmão e meu primo não gostaram da ideia, pois nunca tínhamos acampado. Mas convenci os dois.

[...]

O verbo grifado foi utilizado no plural, pois:

1. expressa uma ideia de negação profunda.
2. comunica a ideia de algo que acontece muitas vezes.
3. concorda com "irmão" e "primo", que são núcleos do sujeito.
4. concorda com "a equipe", que é composta por várias pessoas.

Questão 03.

Texto I

Ser criança hoje é... quase um crime

Praticamente crime, pois os adultos não se importam em fazer as crianças brincarem e se divertirem (como era antigamente), mas querem mais é vê-las estudando e concentradas na escola. As crianças devem brincar, se divertir e aproveitar a infância. Hoje elas não interagem mais com a natureza, não brincam, só ficam em suas casas jogando videogame e assistindo a vídeos na internet. As crianças esqueceram o que é

infância, apenas estão se jogando no beco fundo da solidão. Irão crescer sozinhas, com a televisão como amigo.

Resumindo, a infância de hoje para mim é um crime, pois é totalmente diferente da de antigamente.

Texto II

Ser criança hoje é... ser feliz

Ser criança hoje é encarar responsabilidades. Tomar banho todos os dias e até esfregar o pescoço. É ter lição de casa, trabalhos escolares, praticar um esporte, comer tudo sem deixar nada no prato. Ser criança é nunca deixar de brincar e sorrir.

Assim era a criança de "ontem", é assim hoje e para sempre deverá ser assim – pois ser criança é ser feliz em todos os momentos de nossa vida infantil e nunca ficar triste por obstáculos que podem ser passados.

Uma declaração do segundo texto que contradiz o primeiro é:

1. "Ser criança hoje é encarar responsabilidades."
2. "Tomar banho todos os dias e até esfregar o pescoço."
3. "Assim era a criança de 'ontem', é assim hoje e para sempre deverá ser assim."
4. "É ter lição de casa, trabalhos escolares, praticar um esporte, comer tudo sem deixar nada no prato."

Questão 04.

Surto de dengue traz prejuízo a comerciantes e autônomos em SP

Não bastassem as dores, o incômodo e a preocupação, a dengue ainda tem trazido prejuízos financeiros consideráveis para vítimas da doença.

Os dias não trabalhados deixam no vermelho profissionais autônomos ou donos do próprio negócio – e não há a quem recorrer, reclamam.

Até 11 de abril deste ano já foram confirmados 20 764 casos da doença na capital paulista. Nessas horas, até bate uma vontade de ter carteira assinada, conta a psicóloga Lilian Nozzolillo, 36.

Acometida pela doença por mais de uma semana, ela agradece por ter tido um feriado, minimizando o prejuízo. [...]

A vontade de ter carteira assinada manifesta-se em razão:

1. das dores e incômodos.
2. de feriados prolongados.
3. de prejuízos financeiros.
4. do trabalho autônomo.

Questão 05.

As livrarias pedem socorro

As livrarias estão desaparecendo no mundo inteiro. Livrarias de bairro, antiquários e sebos vão fechando um depois dos outros, inapelavelmente. Até as grandes cadeias sucumbem à voragem da internet e do livro digital. Também as bibliotecas. Muitos governos não estão mais investindo em bibliotecas físicas (inclusive o brasileiro) porque são caras, e as bibliotecárias reprimem a poeira e conversam com os mosquitos.

Quando o autor do texto afirma em seu título que "as livrarias pedem socorro", ele quer dizer que, contemporaneamente,

1. as grandes cadeias estão destruindo as pequenas livrarias.
2. as pessoas estão cada vez menos interessadas em leituras.
3. as bibliotecárias não estão habilitadas a exercerem as suas funções.
4. o interesse pelos livros físicos é muito pequeno.

Questão 06.

Comia mal, frutas, farinha, conservas, algumas raízes tostadas ao fogo, mas suportaria tudo alegremente, se não fora a terrível situação moral em que me achava. Recitava versos, discursos, trechos latinos, liras de Gonzaga, oitavas de Camões, décimas, uma antologia em trinta volumes. Às vezes fazia ginástica; outras dava beliscões nas pernas; mas o efeito era só uma sensação física de dor ou de cansaço, e mais nada. Tudo silêncio, um silêncio vasto, enorme, infinito, apenas sublinhado pelo eterno tic-tac da pêndula. Tic-tac, tic-tac...

O trecho descreve uma série de atividades que causavam ao narrador a sensação de:

1. fome contínua.
2. ter lido demais.
3. vazio enorme.
4. dor e cansaço.